Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO EXTREMO NORTE DO BRASIL: Análise crítica dos entraves éticos, sociais e logísticos em Roraima.

Sofia Soares Wanderley [1]
Discente de Medicina – Faculdade Cathedral.
E-mail: oisoueuasofia@gmail.com

Germana Bueno Dias [2]
Doutora em Biociências e Biotecnologia – Docente; Faculdade Cathedral.
E-mail: germanabueno@yahoo.com.br

A doação de órgãos trata-se de uma estratégia fundamental para a manutenção da vida de pacientes em lista de espera no Brasil, porém, é caracterizada por profundas desigualdades regionais, evidenciando a realidade vivida no estado de Roraima, um dos cenários mais críticos em termos de captação de doadores efetivos, o qual demonstra limitações estruturais, sociais e éticas que comprometem o processo. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é analisar e compreender os fatores que impactam na efetividade da doação de órgãos em Roraima, evidenciando os princípios bioéticos, as especificidades socioculturais locais e os entraves logísticos. A problemática central engloba múltiplos complicadores, como: baixa taxa de doadores, somada à desinformação da população, à recusa familiar, às dificuldades na compreensão dos protocolos de morte encefálica, à necessidade de profissionais especializados, às particularidades culturais e à precariedade da infraestrutura de saúde e transporte. Aspectos esses, que dificultam tanto a identificação quanto a manutenção e a captação de potenciais doadores. Para isso, será adotado um método descritivo, exploratório e qualitativo, fundamentado na medicina baseada em evidências, com coleta de dados em três etapas: revisão bibliográfica e documental em bases científicas e sistemas oficiais de transplantes; realização de entrevistas com profissionais da saúde diretamente envolvidos no processo, mediante consentimento e posterior análise; e, por fim, interpretação integrada dos dados, organizados em três eixos principais: bioético, sociocultural e logístico. Como conclusão, espera-se identificar de forma aprofundada os principais obstáculos que limitam a doação de órgãos, bem como propor estratégias que subsidiem a elaboração de políticas públicas mais eficazes, humanizadas e adaptadas à realidade local, contribuindo para a redução das desigualdades regionais, o fortalecimento da Central Estadual de Transplantes e a ampliação do debate sobre equidade no acesso a procedimentos de alta complexidade no SUS, tendo como base o respeito aos direitos fundamentais e às singularidades culturais da população.

Palavras-Chave: Transplante; Mortalidade; Bioética; Política.